

ATA DA 41ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

04 de dezembro de 2018

Às 14h30min do dia 04 de dezembro de 2018, deu-se início a 41ª Reunião do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Tamoios, na Sede Administrativa da ESEC, situada na BR 101, km 531,5, Mambucaba/Paraty.

Compareceram à reunião os conselheiros: Luiz Fernando Guimarães Brutto e Eduardo Godoy (ESEC Tamoios); João Luiz Vilela Victal (BIOMA – Projeto Berçários Marinhos); Aldo de Bulhões Lara (Associação de Moradores de Tarituba); Adelino Oliveira Castro (Associação de Pescadores da Praia de São Gonçalo); Maria Teresa Menezes Széchy (Instituto de Biologia - UFRJ); Suzana Ramineli (Projeto Cavalos do Mar); Jorge Luis Feliciano (Associação de Moradores da Praia Vermelha); Luis Fábio Ferreira (Marinha do Brasil – Capitania dos Portos Angra dos Reis); Joel Creed (UERJ); Bruno Gueiros (APA Cairuçu/ICMBio); Mário Douglas (PNSB/ICMBio); Renato Freitas do Rosário e Renan Ribeiro (IED-BIG); Tiago Oliveira Menezes (FIPERJ). E ainda, Rodrigo Rocha Barros, do JBRJ; Rivaldo de Bulhões Lara e Odil Meira de Bulhões, pescadores do Termo de Compromisso com Tarituba; Aliane Alves da Fonte Motta, da UNESA-RJ; André Celestino Martins, Rodrigo Lima Peres, Everton Pedroza dos Santos e Carla Cristina Almeida Loures, do CEFET/RJ-Angra; Carolina Cardoso, da UERJ; Rômulo Rangel Lisboa da Silva, da UFRJ; Aldo Nassif Menezes, pescador do Perequê; Bruno Ferreira, pescador da Vila Histórica de Mambucaba; Maria Cândida da Silva do PARNA Itatiaia/ICMBio; Gisele Braz e Pâmela, voluntárias da ESEC Tamoios; Adriana Nascimento Gomes e Sylvania Chada, analistas ambientais da ESEC Tamoios.

Justificaram ausência: Mírian Reis, da Associação de Moradores da Praia Vermelha; José Renato Porto, da Uff e João Pedro Garcia Araújo (Eletronuclear).

O presidente do conselho iniciou a reunião dando as boas vindas e abrindo para uma rodada de apresentações. Em seguida recordou mais uma vez os motivos de criação da ESEC Tamoios, a sua relação com o funcionamento das usinas nucleares, a proteção da biodiversidade marinha e insular. Lembrou que o conselho da ESEC Tamoios funciona desde 2007 e que hoje, concluindo o processo de renovação do conselho e dando posse para os conselheiros, um novo ciclo de gestão terá início. Em seguida sugere a alteração da ordem proposta inicialmente para a pauta da reunião, antecipando a apresentação da equipe do CEFET sobre o projeto Coral-Sol. André, que foi voluntário da ESEC Tamoios e hoje está formado em engenharia pelo CEFET, explicou que conheceu o coral sol em uma atividade do SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes) da Eletronuclear. Em 2017 a equipe do CEFET começou a fazer as primeiras análises a partir de uma amostra de coral sol doada pela ESEC Tamoios. Além do carbonato de cálcio, matéria prima com inúmeras utilizações industriais, outras substâncias também estão presentes, como estrôncio. Rodrigo,

professor do CEFET afirmou que a proposta é agregar valor ao resíduo, para que a sociedade possa utilizar esse resíduo, que possa ser uma fonte de renda para as comunidades locais e um incentivo para a remoção do coral-sol. Pardinho, da Associação de Moradores de Tarituba aventou a possibilidade que o período de defeso fosse utilizado pelo pescador para a retirada do coral-sol. Fernando Brutto ressaltou a importância de um trabalho de pesquisa aplicada que aproxima a engenharia da Estação Ecológica de Tamoios. Informou sobre a Ação Civil em curso na Justiça Federal que deve criar condições para pesquisa e controle do coral-sol. São 12 milhões de reais previstos para 5 anos, de acordo com o Termo de Ajuste de Conduta entre o Ministério Público Federal e as empresas petrolíferas responsáveis pela introdução do coral-sol na baía da ilha Grande. Portanto, considera que esse projeto do CEFET vem muito a calhar. O professor Joel Creed aproveita o ensejo para informar sobre a atividade de remoção do coral mole – outra espécie exótica – nos costões da Praia Vermelha. No ano passado foi identificado o início da invasão de 2 espécies novas de coral, provavelmente introduzidas acidentalmente no local. A primeira retirada ocorreu no ano passado e parece que uma das espécies foi erradicada. A UERJ obteve a licença para extração desta segunda espécie e está prevista uma operação de erradicação para a semana que vem. A operação envolve a cobertura do costão com uma lona e mais a aplicação de uma substância química que acelera a morte do coral no costão. Também será feita uma varredura nas poitas e no fundo marinho na região da praia Vermelha.

Em seguida, Fernando chamou os conselheiros presentes, um a um, para assinatura e entrega dos Termos de Posse do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios. Após esta etapa, apresentou uma minuta de carta sobre a ESEC Tamoios, no intuito de informar a sociedade dos propósitos de criação da UC e dos avanços de gestão no intuito de cumprimento de seus propósitos de criação. A carta foi lida em conjunto pelo plenário e foram feitas observações e correções ao longo da leitura. Estas observações e correções foram incorporadas na carta. O teor da carta foi aprovado por todos do plenário e segue em anexo a esta ata.

Por fim, entrou-se no ponto de pauta de avaliação do primeiro ano do Termo de Compromisso entre ESEC Tamoios e pescadores artesanais de Tarituba. Foi relatada a reunião ocorrida em Tarituba no dia 22 de novembro, com a presença da maioria dos compromissários. Odil destacou como um dos pontos positivos do TC o fato de ele agora não ter medo de estar na área da ESEC. Por outro lado, se sente privilegiado, pois pescadores de outras comunidades também gostariam de utilizar essas áreas da ESEC Tamoios. Aldo, do Perequê, considera que a fiscalização é precária, que a depredação não para de crescer e que pescadores de fora do TC também estão pescando nessas áreas. Pardinho lembra que Tarituba foi o lugar mais impactado pela criação da ESEC Tamoios, foi a comunidade mais prejudicada, que a proposta foi começar o acordo por lá Tarituba para, se der certo, poder abranger outras

comunidades. João Victal relembra o trabalho da estagiária Ana Paula, apresentado na reunião anterior, que mostra que as ilhas da ESEC Tamoios pesquisadas tinham uma biodiversidade maior, valorizando a existência da UC. Aldo repete que a fiscalização é deficiente, que este é o grande problema. Jorge, da Associação da Praia Vermelha ressaltou que se sente muito prejudicado, pois pesca de linha em sua canoa, uma pescaria de baixo impacto, e que precisaria ter um acordo também com os pescadores de canoa da Praia Vermelha. Por outro lado, Jorge elogiou o trabalho de orientação da equipe da ESEC Tamoios, em especial o analista Eduardo Godoy. As críticas à fiscalização foram debatidas, lembrando-se que é difícil, critica-se quando faz e critica-se quando não faz. O chefe destacou também o trabalho de monitoramento de vários anos da Unidade e que tem mostrado a diminuição da incidência da pesca nas áreas da UC. Pardinho recordou todo o processo de construção do TC, as muitas idas e vindas, mas que foi um processo que trouxe mais união entre os pescadores e que isso foi muito bom. Eduardo lembra que estamos no primeiro ano do TC e que sempre podemos aperfeiçoar. Quanto à fiscalização, contou que um parceiro mandou um vídeo com um atuneiro cercando em áreas da ESEC Tamoios que foi identificado pelo PREPS e multado. Ou seja, os pescadores podem ser parceiros importantes na melhoria da fiscalização. Fernando lembrou também do defeso da garoupa, pedindo para todos divulgarem. Sylvia atentou para o tempo dos processos, que são lentos mesmo e por isso precisamos valorizar muito os avanços, não permitir retrocessos e celebrar as nossas vitórias. Fernando enfatizou que a porta da ESEC Tamoios estará sempre aberta. Bruno Gueiros convidou todos para a reunião do conselho consultivo da APA Cairuçu, no dia 05 de dezembro, na Aldeia Araçonga, em Paraty. A próxima reunião do Conselho Consultivo foi agendada para 26 de março de 2019 e a primeira reunião da Câmara Temática de Educação Ambiental para o dia 27 de março de 2019. Encerrando a reunião, todos se reuniram para tirar uma foto com o termo de posse, debaixo de painel da ESEC Tamoios mostrando espécies da fauna da UC e evidenciando que a fauna da UC envolve também uma diversidade de pessoas e opiniões.

A reunião foi encerrada às 17:00. Redigiu a presente ata Sylvia de Souza Chada, que vai assinada por mim e pelo presidente do conselho.

Sylvia de Souza Chada

Luiz Fernando Guimarães Brutto